CAMPEONATO PAULISTA MIRIM 2011

ANEXO IX - REGRAS ADAPTADAS

PROTOCOLO DE ENTRADA.

Em função do grande numero de jogos previstos por circuito, fica instituido o seguinte protocolo, com a finalidade de otimizar o intervalo entre as partidas:

1) As equipes deverão enviar a relação nominal dos atletas - 20 nomes no máximo - até a segunda -feira da semana em que a rodada se realizará, para que as súmulas possam ser confeccionadas. A partir do segundo circuito, não serão aceitos acréscimos ou trocas de nomes após este período. No circuito seguinte as alterações poderão ser feitas, reapeitando-se o prazo. O prazo final para alterações é o mês de setembro, após o qual nenhuma alteração na formação das equipes será permitida.
.
2) Quinze minutos antes de seu jogo, o responsável deverá apresentar ao delegado a relação nominal, com os numeros das camisas que os atletas usarão;

3) As equipes deverão fazer seu aquecimento em espaços alternativos, fora da quadra e o árbitro fará o sorteio do tiro de saida antes da entrada das equipes em quadra.

4) Cinco minutos antes do término do jogo que antecede ao seu, as equipes deverão estar próximas do acesso à quadra.

5) Ingressarão em fila diretamente para o centro da quadra e cumprimentarão os adversários, após o que o jogo será iniciado.

6) Terminado o jogo, o técnico não poderá reunir a equipe dentro da quadra para tecer suas considerações.

Art. 1º - Na categoria Mirim a duração das partidas será de 02 (dois) períodos de 15 (quinze) minutos, com intervalo entre os mesmos de 5 (cinco) minutos.

Art. 1º § 1º – Nos 10 (dez) primeiros minutos de cada período de jogo será obrigatório a utilização do sistema defensivo individual, pelo menos na sua quadra defensiva.

§ 2º – Após os 10 (dez) primeiros minutos de cada período fica autorizada a utilização do sistema defensivo por zona em duas ou três linhas, podendo a equipe continuar utilizando a marcação individual. Não haverá pausa - tempo técnico - para que os atletas mudem o sistema defensivo.

Esclarecimento : Haverá um sinal sonoro por parte do secretário o que, de acordo com as regras da modalidade, implica em paralização do jogo e reinicio do jogo com tiro correspondente. O que não haverá é tempo para instrução do técnico. Se este achar intruções adicionais são necessarias, poderá fazer uso do tempo técnico a que tem direito a cada período de jogo.

§ 3º – Fica proibida a utilização de defesa em linha (6x0, 5x0, 4x0) e defesa mista (5+1 ou 4+2 por exemplo) em qualquer tempo do jogo.
Obs: A marcação em linha está proibida inclusive em casos de exclusão por dois minutos.

Esclarecimento: Em caso de exclusão a equipe deve, necessáriamente, manter marcação determinada para o período de jogo em andamento, ou seja, nos primeiros 10 minutos de cada tempo deve manter a marcação individual e, no período subsequente ao décimo minuto, marcação em pelo menos duas linhas.

Art. 2º - A marcação individual deverá ser feita por aproximação, no mínimo na quadra defensiva da equipe. Considerar-se-á aproximação uma distância máxima de 1 (um) metro entre o defensor e seu respectivo atacante. Para efeito de observação da arbitragem, considerar-se-á como um metro a distância equivalente ao comprimento de um braço do defensor mais o equivalente a metade desta medida.

§ Único – na cobrança de tiro livre (falta) a marcação individual deverá continuar a ser feita, mantendo distância maior de 1 (um) metro apenas os jogadores que estiverem próximos ao(s) executante(s) do tiro.

Art 3º - O atleta deve ser inscrito, mesmo não estando presente; quando chegar deverá se apresentar junto à mesa de controle para ser autorizado a participar do jogo.

§ Único – Em hipótese alguma poderá participar do jogo o atleta que não estiver inscrito antes do início da partida.

Art. 4º - O número máximo de atletas inscritos em súmula é de 20(dezoito), e o número mínimo de atletas para que seja realizada a partida é de 05(cinco).

Art. 5º – A utilização de qualquer dos tipos de defesa proibidas acarretará nas seguintes sanções ao técnico ou responsável pela equipe durante o jogo:

1ª – advertência verbal. O protocolo para esta advertência será:

a) Paralização do jogo
b) Clara advertência ao treinador, obedecendo a sinalização vigente.

O árbitro poderá, antes deste procedimento, avisar ao treinador que ele está na iminência de recebê-la.

2ª – tiro de sete metros contra a equipe infratora, seguido de posse de bola para a equipe que cobrou o tiro. O reinicio se dará através de um tiro livro na conjunção das linhas de centro e lateral, junto à área de substituição.

§ Único – A punição contra a infração das regras relativas à obrigatoriedade tática não é, em princípio, uma falta disciplinar., não deve ser punida com cartão amarelo. Mas, em caso de reincindência, poderá, a critério do árbitro, ser considerada atitude antidesportiva e acarretar nas sanções previstas na regra.

Art. 7º – As bolas a serem utilizadas serão as seguintes:
Tamanho H1L – categorias mirim masculina e feminina

Art. 8º - Para a fase classificatória será obedecida a seguinte contagem de pontos:
a) 02 (dois) pontos por partida vencida;
b) 01 (um) ponto por partida empatada;
c) 00 (zero) ponto por partida perdida.

§ 1º - Em caso de igualdade de pontos ganhos, na fase classificatória o critério para desempate se dará na seguinte ordem:

Entre duas equipes:
a) confronto direto (na hipótese de duas equipes empatadas)
b) maior número de vitórias na fase;
c) melhor defesa na fase;
f) sorteio na sede da Federação Paulista de Handebol.

Entre três ou mais equipes:
a) reclassificação a partir dos resultados dos confrontos das equipes empatadas (na hipótese de três ou mais equipes empatadas)
b) melhor defesa entre os empatados (menor numero de gols sofridos nos jogos entre si);
c) melhor defesa na fase;;
d) sorteio na sede da Federação Paulista de Handebol.